



## CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA MELHOR EM CASA PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

TAMIRES BARBOSA DOS SANTOS

**Introdução:** O programa melhor em casa é uma das estratégias do Sistema Único de Saúde (SUS) segue o contexto da Atenção Domiciliar (AD) que tem como lema “a segurança do hospital no conforto do seu lar” visando a continuidade da assistência ao paciente juntamente com o processo de desospitalização, sendo uma proposta inovadora e utiliza-se de parâmetros da humanização desde a prevenção aos cuidados paliativos

**Objetivo:** relata a experiência enquanto assistente social residente em saúde da família.

**Relato de caso/experiência:** Durante a experiência no rodízio da residência período de agosto a novembro de 2023 no programa melhor em casa, no município de Amargosa-BA. Foi possível observar a relevância do programa para os pacientes que fazem uso da assistência domiciliar na sua maioria são idosos, isso advém do envelhecimento populacional, indivíduos com feridas com necessidades de curativos especiais percebe-se que o maior número de pessoas acometidas por feridas se tratam de indivíduos com baixa condição econômica e pessoas portadoras de doenças crônicas ou em processo de terminalidade necessitando de uma abordagem paliativa. Foi notável a falta de compreensão dos profissionais sobre os cuidados paliativos, desde a falta de conhecimento, como carência de educação permanente, que reflete na integralidade do cuidado prestado. Nesse contexto, a necessidade de se discutir novas possibilidades de assistência na transição do tratamento curativo para o paliativo na atenção primária. Foi realizado qualificação profissional através da educação permanente, um instrumento essencial para qualificar as práticas assistências em saúde. **Discussão:** As mudanças da sociedade caracterizada por uma transição epidemiológica que apontam uma necessária reformulação de modelo de saúde para garantir uma assistência integral e longitudinal, uma ampliação desse conceito está na proposta do programa melhor em casa que faz parte da rede de atenção domiciliar, que complementa as ações de saúde já existentes, garantido a continuidade dos serviços respeitando os princípios SUS. **Conclusão:** Assim, pode-se afirmar que o programa melhor em casa consegue reduzir com as internações, principalmente nos grupos com maior vulnerabilidade mostrando-se eficiente como política pública, refletido positivamente na qualidade de vida dos indivíduos que são acompanhados. Recomenda-se aos profissionais inseridos na atenção primária à saúde.

Palavras-chave: **ATENÇÃO BÁSICA; ATENÇÃO DOMICILIAR; POLÍTICAS PÚBLICAS; DIGNIDADE; INTEGRALIDADE**